

# Senado tem renovação inédita na história e só dez se reelegem

6 NOV 1986

**Brasília** — O índice de renovação do Senado Federal é o mais alto de sua história: 78% das 49 cadeiras que estavam em disputa receberão senadores novos, num total de 39 parlamentares. O PMDB elegeu os senadores que, somados com os sete que possuem mais quatro anos de mandato — porque foram eleitos em 82 —, completam uma bancada de 45 em 72 senadores. O PFL contará com 15 senadores, o PDS terá cinco, o PDT dois e o PTB, o PL, o PDC, o PMB e o PSB terão um cada.

Integram a lista de renovação sete ex-governadores eleitos em 82: Nabor Jr (AC), Gerson Camata (ES), Wilson Martins (MS) e José Richa (PR), do PMDB, e Divaldo Suruagy (AL), Hugo Napoleão (PI) e Agripino Maia (RN), do PFL. Saíram do Senado para os governos estaduais seis parlamentares: Alberto Silva (PI), Henrique Santillo (GO), Marcelo Miranda (MS), Álvaro Dias (PR), Pedro Simon (RS) e Hélio Gueiros (PA), todos do PMDB.

Dos 28 senadores que concorreram à reeleição, 18 não voltarão. Dentre os dez que retornarão, cinco eram senadores biônicos indicados pelo ex-presidente Geisel em 1978. Pertenciam à Arena e agora voltam consagrados pelas urnas. Afonso Camargo (PR), Sandanha Derzi (MS), João Calmon (ES), e Jutahy Magalhães (BA) se reelegeram pelo PMDB. Alexandre Costa (MA) está no PFL.

Pelo menos três não conseguiram sequer se eleger para deputado federal. São eles: Jalson Barreto (PDT-SC), José Lins (PFL-CE) e Claudionor Roriz (PSB-RO).

O senador Fábio Lucena, que se elegeu em 82 e ainda tinha quatro anos de mandato, concorreu novamente pelo Amazonas. Agora tem garantido um mandato de 8 anos e aval para ser constituinte. Na sua vaga, assumirá o suplente Leopoldo Peres Sobrinho, também do PMDB, embora haja versões de que esse renunciaria para forçar a realização de nova eleição, à qual se candidataria o governador Gilberto Mestrinho.

Dos 23 senadores eleitos em 82, ainda portanto com quatro anos de mandato, sete concorreram sem sucesso aos governos de seus estados: Mário Maia (PDT-AC), Odacir Soares (PFL-RO), João Castelo (PDS-MA), Marcondes Gadelha (PFL-PB), Guilherme Palmeira (PFL-AL), Mauro Borges (PDC-GO) e Carlos Chiarelli (PFL-RS). Essa é a nova composição do Senado:

**Norte** — Acre: Nabor Jr (PMDB), Aluizio Bezerra (PMDB) e Mário Maia (PDT). Amazonas: Carlos Alberto de Carli, Fábio Lucena e Leopoldo Perez, todos do PMDB. Rondônia: Ronaldo Aragão (PMDB), Olavo Pires (PMDB) e Odacir Soares (PFL). Pará: Air Gabriel (PMDB), João Menezes (PFL) e Jarbas Passarinho (PDS).

**Nordeste** — Maranhão: Alexandre Costa (PFL), Edison Lobão (PFL) e João Castelo (PDS). Piauí: Chagas Rodrigues (PMDB), João Lobo (PFL) e Hugo Napoleão (PFL). Ceará: Mauro Benevides (PMDB), Cid Carvalho (PMDB) e Virgílio Távora (PDS). Rio Grande do Norte: Carlos Alberto (PTB), José Agripino Maia (PFL) e Lavoisier Maia (PDS). Paraíba: Humberto Lucena (PMDB), Raimundo Lira (PMDB) e Marcondes Gadelha (PFL). Pernambuco: Mansueto de Lavor (PMDB), Antônio Farias (PMB) e Nivaldo Machado (PFL). Alagoas: Teotônio Vilela Filho (PMDB), Divaldo Suruagy (PFL) e Guilherme Palmeira (PFL). Sergipe: Albano Franco (PFL), Francisco Rolemberg (PMDB) e Viana de Assis (PFL). Bahia: Jutahy Magalhães (PMDB), Ruy Bacelar (PMDB) e Luiz Viana (PMDB).

**Sudeste** — Espírito Santo: João Calmon (PMDB), Gerson Camata (PMDB) e José Ignácio (PMDB). Rio de Janeiro: Nelson Carneiro (PMDB), Afonso Arinos (PFL) e Jamil Haddad (PSB). Minas Gerais: Ronan Tito (PMDB), Alfredo Campos (PMDB) e Itamar Franco (PL). São Paulo: Mario Covas (PMDB), Fernando Henrique (PMDB) e Severo Gomes (PMDB).

**Centro-Oeste** — Goiás: Iram Saraiva (PMDB), Irapuã Costa (PMDB) e Mauro Borges (PDC). Mato Grosso: José Márcio Lacerda (PMDB), Louremberg Nunes (PMDB) e Roberto Campos (PDS). Mato Grosso do Sul: Wilson Martins (PMDB), Saldanha Derzi (PMDB) e Mendes Canale (PMDB).

**Sul** — Paraná: Afonso Camargo (PMDB), José Richa (PMDB) e Leite Chaves (PMDB). Santa Catarina: Dirceu Carneiro (PMDB), Nelson Wedekin (PMDB) e Ivã Donato (PFL). Rio Grande do Sul: José Fogaça (PMDB), José Bisol (PMDB) e Carlos Chiarelli (PFL).

**Distrito Federal** — Meira Filho (PMDB), Maurício Correa (PDT) e Pompeu de Souza (PMDB).

JORNAL DO BRASIL